



UMA ALIMENTAÇÃO NUTRITIVA PARA CRIANÇAS COM TEA E SELETIVIDADE ALIMENTAR

A NUTRITIOUS FOOD FOR CHILDREN WITH ASD AND FOOD SELECTIVITY

Gabriela D’Almeida Lins¹

Isabela Borges Ferreira¹

Rafaela Rocha Reis¹

Fábio Trindade Longhi²

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por dificuldades na comunicação, interação social e comportamentos repetitivos ou restritos. As manifestações do TEA variam amplamente, indo de leves a severas, afetando cada indivíduo de maneira única. A seletividade alimentar é comum nessas crianças e pode ser causada por diversos fatores, como hipersensibilidade sensorial (a texturas, sabores, cheiros ou temperaturas dos alimentos), dificuldades motoras/orais ou padrões comportamentais rígidos. Esses fatores levam à recusa de determinados alimentos, reduzindo a variedade da dieta e, em alguns casos, provocando déficits nutricionais. Diante disso, a proposta de negócio NutriTEA foi desenvolvida para solucionar a desnutrição causada pela seletividade alimentar em crianças com TEA. Essa estratégia busca oferecer suporte às famílias por meio de opções alimentares acessíveis, práticas e nutritivas, promovendo inclusão e cuidado. A metodologia adotada para o desenvolvimento da NutriTEA baseou-se em pesquisas sobre seletividade alimentar e necessidades nutricionais de crianças com TEA. Foram analisados estudos científicos que incluíram entrevistas com famílias e especialistas em nutrição infantil. A formulação dos produtos considerou preferências sensoriais, garantindo opções crocantes e cremosas para atender diferentes perfis. Os principais resultados indicam que os alimentos desenvolvidos – salgados com massa de abóbora e farinha de aveia com frango, chips de banana-da-terra e sorvete de beterraba, morango e whey protein – possuem alto valor nutricional e textura atrativa para crianças com seletividade alimentar. A aceitação inicial dos produtos foi positiva, demonstrando potencial para reduzir déficits nutricionais e oferecer praticidade às famílias.

¹ Acadêmicas do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil. gdalmeidalins@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Bacharel em Medicina do Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros, GO, Brasil.



Assim, a proposta da ELA'S3 se destaca como uma solução inovadora e acessível para melhorar a qualidade de vida dessas crianças e seus responsáveis. Ao longo do estudo, observou-se que a inclusão de frutas, legumes e proteínas é essencial para uma dieta adequada, desde que o modo de preparo seja condizente com a seletividade das crianças com TEA. Isso ocorre porque muitas não se adaptam a determinadas texturas, preferindo opções cremosas e crocantes, como os produtos desenvolvidos. Ademais, são de fácil acesso e preparo, pois podem ser adquiridos prontos ou semiprontos, como o salgado e os chips, que necessitam apenas ser levados ao forno ou fritos, e o sorvete, pronto para consumo. Conclui-se que esses alimentos são um mecanismo facilitador para famílias de crianças com TEA, permitindo a inclusão de nutrientes muitas vezes rejeitados devido à seletividade alimentar, reduzindo, assim, os riscos de desnutrição.

Palavras-chave: TEA. Desnutrição. Seletividade alimentar. Inclusão.

Keywords: ASD. Malnutrition. Food selectivity. Inclusion.